



M. E. C. - I. N. E. P.

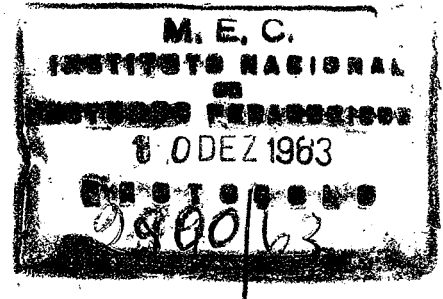
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

Rua Dois Irmãos, 92 — Apipucos

Of. CRR nº. 1217/63

Recife, 3 de dezembro de 1963

Senhor Diretor:-



Tenho a satisfação de encaminhar a alta consideração de V.Sª., o Relatório das atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, realizadas de janeiro a setembro do ano em curso.

Aproveito-me da oportunidade para renovar-lhe os protestos da mais alta estima e consideração.

Gilberto Freyre

- Diretor -

Ilmº. Sr.

Dr. Péricles Madureira de Pinho

Diretor do INEP

Palácio da Educação, 10º andar

Rio de Janeiro - GB

DD/dd.

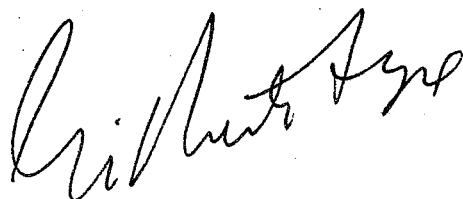
Í N D I C E

Introdução	1
Divisão de Estudos e Pesquisas Educacio- nais - Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais	3
Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério	8
Secretaria Executiva	20
Contabilidade	28
Serviço de Publicações	32
Biblioteca	37
<u>A N E X O S</u> DAM e SEC.EXECUTIVA	42

RELATORIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

JANEIRO/SETEMBRO/1963

A P R E S E N T A Ç Ã O



Senhor Diretor:-

Em atendimento ao plano de organização dos Centros Regionais, apresento a V.S^a. o Relatório das Atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, desenvolvidas até setembro do ano em curso.

Introdução

Continuou o ano de 1963, no seu terceiro trimestre, a ser para êste Centro um período de intensa atividade, quer quanto a trabalhos de pesquisa e reuniões de caráter técnico ligados ao programa do mesmo Centro, quer, principalmente, de conclusão de obras - as da Escola Experimental, as do Auditório, as da Biblioteca.

Essas obras, por serem de arquitetura e de engenharia, não têm deixado de constituir objeto de atenções especiais da parte da direção geral dêste C.R.P.E.R. É que, desde o início dessas obras, a direção geral do C.R.P.E.R. segue a orientação de não concordar em que obras tão especificamente destinadas a fins que constituem parte importante do programa técnico-científico do Centro, se processassem à revelia dos elementos científicos e técnicos - educadores, sociólogos, antropólogos - que o compõem .

A participação da direção geral do Centro e dos técnicos, seus colaboradores, em soluções dadas a problemas de ordem

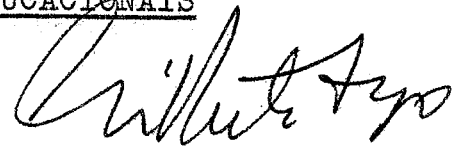
Gilberto

funcional das mesmas obras, continuou, nos meses a que se refere o presente relatório, a fazer-se sentir, implicando num difícil porém proveitoso esforço em conjunto, do qual os resultados têm sido benéficos para o futuro do conjunto de atividades interdependentes que se reúnem no que pode ser denominado, em linguagem universitária, o campus do C.R.P.E.R.

Infelizmente não nos foi possível, no decorrer dos meses a que se refere o presente relatório, preencher a direção técnica da Divisão de Pesquisas Sociais, que continua a ser exercida, sem ônus para o Centro, pelo seu diretor geral. É considerável a dificuldade para o preenchimento de tais cargos, numa cidade, como, atualmente o Recife, em que a presença da aliás benemérita SUDENE se faz sentir, com superior prestígio de ordem material, entre pessoas aptas ao desempenho de funções especializadas, no campo das pesquisas sociais.

A direção geral do Centro continua atenta ao problema de concorrer para que seus técnicos se conservem em dia com suas especialidades e, em reuniões, por assim dizer inter-departamentais, se informem uns aos outros sobre as atualidades nos seus diferentes ramos de especialização. Com esforço, este Centro vem se conservando em dia com assinaturas de revistas, quer no setor da Educação, quer no das Ciências Sociais e, ao mesmo tempo, recebendo de organizações idôneas da Inglaterra e da França, por iniciativa e cortezia das mesmas organizações - uma delas, o British Council - novas publicações, como a excelente The New Society, de Londres, a Education, de Londres, a Revue de Psychologie Appliquée e Cahiers Pédagogiques, de Paris.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS



DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Coordenador - DEPE

Dr. Carlos Frederico Maciel

Assistentes:

Prof^a. Zaida M. Costa Cavalcanti

Prof. Israel G. Cardoso

Coordenador DEPS

Dr. Gilberto Freyre
(temporariamente)

Assistentes

Dr. José Geraldo da Costa
(Em licença s/vencimentos)

Prof^a. Myriam B.M. Vasconcelos

Prof. Tarcízio Rêgo Quirino

Luiz Roberto Fz

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - DEPE

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS - DEPS

Tendo em vista o cada vez maior estreitamento da cooperação entre a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais e a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, que estão trabalhando unficadamente, realizaram as seguintes atividades:

1. - Pesquisas

1.1 - Caracterização do estudante secundário do segundo ciclo no Recife

Durante os meses de julho a setembro teve prosseguimento a aplicação de questionários (começada em junho), aos estudantes de 123 turmas de 41 colégios, diurnos e noturnos, de acordo com o sorteio prévio. Entretanto a aplicação foi muito prejudicada, em virtude dos jogos colegiais e semana da pátria, que acarretaram grande irregularidade na frequência às aulas. A aplicação dos questionários está a cargo da auxiliar Jurídica Pessoa Barbosa, sob a supervisão da Assistente da DEPS, Profª. Myriam Braindeiro de Moraes Vasconcelos.

1.2 - Zoneamento do Recife

Realizaram-se durante os meses de julho e agosto várias reuniões para discutir os detalhes técnicos desse projeto de estudo, que deveria ser realizado em colaboração com a Divisão de Urbanismo da Prefeitura do Recife. Numa dessas reuniões o geógrafo Mário Lacerda apresentou uma delimitação prévia das zonas geográfico-urbanas do Recife. Em outra, os arquitetos Fernando Menezes, Marcos Domingues e Conceição Lafaiete apresentaram uma súmula de trabalhos de grande interesse para o Plano Diretor do Recife, que estão sendo executados pela Divisão a que pertencem. Nessa ocasião doaram ao Centro várias plantas da cidade, sob diferentes aspectos.

Em outra reunião foi ainda discutido em detalhe o projeto completo dos estudos, com a divisão das tarefas, etc. Contudo, em virtude de dificuldades supervenientes, inclusive de ordem financeira, segundo instruções e correspondências enviadas pelo INEP, ficou deliberado, por medida de prudência, suspender esse projeto, que contaria com a colaboração de numerosos pesquisadores estranhos ao quadro do Centro.

2. Estudos

2.1 - Relatório de conclusões e sugestões do seminário do ensino médio

Foi concluída a publicação mimeografada desse último fascículo da série "ensino médio: tema e problemas". O relatório, contando 46 páginas, foi redigido pelo Prof. Carlos Maciel.

3. - Seminários e Cursos

3.1 - Colóquio sobre programação educacional

O Segundo Assistente da DEPS, Prof. Tarcízio do Rêgo Quirino, coordenador executivo do Colóquio, desempenhou intensa atividade de contatos e correspondência, durante os meses de agosto a setembro, objetivando o preparo deste certame, previsto para novembro, a ser realizado em colaboração com a SUDENE (Departamento de Recursos Humanos, antigo DATF).

Entretanto, por determinação da direção geral do INEP o Colóquio foi suspenso, talvez devendo realizar-se em 1964.

3.2 - Seminário interno

Em 5 de julho teve lugar mais uma sessão deste seminário, na qual a bolsista francesa, no Recife, Collete Callié, apresentou um relatório prévio sobre sua pesquisa sobre: "A migrante rural no Recife; estudo socio-econômico".

4. Outras Atividades

4.1 - Expediente, correspondência, intercâmbio

Leiteiro Filho - 6 -

A DEPS e a DEPE desempenharam numerosas atividades de rotina nesse setor.

É de registrar que, devido ao processo de enquadramento do pessoal do CRR e às dificuldades relativas às verbas orçamentárias para 63, a coordenação das divisões têm estado atarefadas, ao ponto de dificultar os trabalhos técnicos, com problemas administrativos, tais como relatórios de urgência (em setembro), previsões e prestações de contas de despesas, correspondência e reuniões sobre numerosos problemas funcionais, especialmente de enquadramento, e outros assuntos.

4.2 - Atividades diversas e extraordinárias

4.2.1 - Várias reuniões tiveram lugar com os técnicos da SUDENE e da USAID, tendo em vista um convênio para a criação de um departamento de cursos no Centro Regional do Recife. Por determinação do INEP os entendimentos foram suspensos provisoriamente.

4.2.2 - Registre-se, também, várias palestras pronunciadas pelos técnicos da DEPE e DEPS a convite de diversas entidades:

5 de junho - no Colégio Marista de Apipucos, Palestra do Dr. Carlos Maciel;

10 de julho - na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica, nova palestra do Prof. Maciel.

18 de julho - conferência, ainda do Prof. Maciel, no Departamento de Extensão Cultural e Artística, no curso "O nordeste e a Cultura Brasileira".

Além disso, todos os técnicos da DEPE e DEPS colaboraram num curso de Desenvolvimento Pessoal, promovido pelo Cotonifício da Torre S.A., para seus operários.

Liliane F. J. S.

- 7 -

4.2.3 - Frequência a cursos - Os técnicos da DEPE e DEPS continuaram tomando parte no curso de inglês oferecido ao CRR pela USAID.

Também frequentaram o curso de Sociologia do Desenvolvimento Econômico, ministrado pelo Pe. Beltrão S.J., professor da Universidade Gregoriana, no Instituto Joaquim Nabuco.

5. - Viagens e Bôlsas

5.1 - Curso de Programação Educacional no Chile

Afastou-se do CRR, a 8 de julho, em serviço, o Assistente da DEPE, Prof. Israel Guimarães Cardoso, que seguiu para o Chile, devendo ali permanecer até outubro, para tomar parte, como bolsista, no I Curso de Programação Educacional do Instituto de Planejamento (CEPAL).

5.2 - Congresso Internacional de Psicologia

Aproveitando uma viagem de férias, a Assistente da DEPE, Prof^a. Zaida Maria Costa Cavalcanti, participou, credenciada oficialmente pelo CRR, do XIV Congresso Internacional de Psicologia, e da Convenção Anual de Psicologia, que tiveram lugar em Washington, na segunda quinzena de agosto.

Na ocasião, a Prof^a. Zaida Cavalcanti foi eleita Secretária da Associação Latino-Americana de Psicologia.

5.3 - Viagem de observação ao Rio

Esteve no Rio, de 19 de agosto a 9 de setembro, a Assistente da DEPS, Prof^a. Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos, que ali manteve contatos úteis ao CRR com o INEP e o CBPE, bem como com Fundações que realizam ensino pelo TV, e fez ainda um ligeiro estágio com a Prof^a. Letícia Farias, da seção de Audio-Visuais do CBPE.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTERIO



Coordenadora:

Prof^a: Maria Graziela Peregrino

Assistente:

Prof^a. Janise Pinto Peres.

Equipe de professoras

Maria Lourdes da Costa Barros

Marcionila H.de Oliveira Rand

Liliane Aguiar 9

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Sob a coordenação da Prof^a. Maria Graziela Peregrino, tendo como Assistente a Prof^a. Janise Pinto Peres, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério realizou, neste 3º. trimestre, as seguintes atividades:

1. - Curso de Supervisores

1.1 - Desde o dia 11 de julho, funciona, no Recife, sob os auspícios do INEP/CRPER, o Curso de Supervisores, previsto pelo Plano Trienal de Educação, sob a coordenação da Prof^a. Maria Graziela Peregrino, Diretora da DAM.

O referido Curso conta, atualmente, com 115 bolsistas, sendo 51 do Ceará e 64 de Pernambuco, pois, do número inicial de 119, quatro candidatas desistiram, no primeiro mês.

O Curso foi instalado solenemente no dia 11 de julho, no 2º. andar do edifício da Universidade Católica de Pernambuco, rua do Príncipe, 526, cedido gentilmente pelo Reitor da mesma Universidade, Revm^o. Pe. Aloísio Mosca de Carvalho, S.J. À sessão de abertura, compareceram o Dr. Gilberto Freyre, Diretor deste Centro Regional, Revm^o. Pe. Aloísio Mosca de Carvalho, S.J., Reitor da U.C.P., representante do Sr. Secretário da Educação. Prof Carlos Maciel e Professora Graziela Peregrino e outros técnicos do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, professores e bolsistas do referido Curso. A imprensa local noticiou, amplamente, o fato.

1.2 - Currículo e atividades do Curso no 1º. período
(de 11 de julho a 14 de setembro)

1.2.1 - Matérias - Constaram dessa fase:

- a) Português - a cargo da Prof^a. Mirtha Carvalho; - 5 aulas por semana;
- b) Problemas de Educação do Nordeste - a car

Crivellato - 10 -

- go da Prof^a. Maria Graziela Peregrino e diversos professores; 2 aulas p/semana;
- c) Psicologia - a cargo das professoras Dulce Dantas e Tanceta Figueiredo; 5 a. p/semana;
 - d) Currículo - a cargo das professoras Yvanise Rabello Álvares e Martina Menezes. 4 p/semana
 - e) Administração Escolar - a cargo da Prof^a. Maria José Baltar. 3 aulas por semana.

As aulas teórico-práticas tiveram lugar no local do Curso, ou eventualmente, em dias de Conferência, na sede deste Centro Regional, em Apipucos. A soma diária de horas de estudo e trabalho perfaz sete horas. Há 3 turmas de bolsistas.

A Prof^a. Janise Pinto Peres, assistente da DAM, prestou a sua efetiva e eficiente colaboração ao Curso, em tempo integral, no primeiro período. Prestaram a sua colaboração, também, as Prof^{as}. Marcionila Holanda de Oliveira Rand (da equipe da DAM) e Jacira da Silva Câmara (requisitada à SENEC) e Maria das Dôres Nogueira.

Com os programas integralmente desenvolvidos, conforme o anexo nº. 1. tiveram as bolsistas (exceto em "Problemas de Educação do Nordeste"), o ensejo de fundamentar os seus conhecimentos para o bom andamento da 2^o. período do Curso, o qual foi iniciado a 16 de setembro.

Assim, nas 9 semanas do 1^o. período, as 115 bolsistas aprenderam, além das matérias teóricas, as técnicas de discussão em grupo, relatórios, métodos de avaliação, trabalhos de elaboração individual (gráficos, resumos, fichas de leitura), sociogramas, etc. Foi uma fase de proveito geral, no que concerne ao estabelecimento de diretrizes para o Curso e no que se refere, em especial, à formação de hábitos mentais, novos para a grande maioria das bolsistas, em assuntos de natureza pedagógica. Entre esses hábitos novos, cita-se, como importante, o de trabalho em grupo, o que exigiu, de muitas bolsistas, esforço e elaboração pessoal.

Ulisses

1.2.2 - Reuniões - Diariamente houve reuniões de equipes para estudos de casos, para avaliação de aulas e de trabalhos. etc., além de diversas reuniões realizadas pela Coordenadora do Curso com os professores do mesmo. Houve um entrosamento efetivo entre a Coordenação e o Corpo Docente, bem como com as bolsistas.

Das reuniões, o resultado mais evidente foi o gradual conhecimento dos problemas do Curso pelo corpo docente e, por consequência, uma atitude mais construtiva.

1.2.3 - Estágios e avaliação - Na 1ª. fase o Curso centralizou as seus esforços de estágios no que se chamou de ciclo de "observação". De fato, foi programado e executado um plano de observação nas escolas primárias, qualificadas, do Recife, quer por seu cunho experimental ou de aplicação, quer pela natureza dos seus currículos e objetivos, ou pelo caráter especial, de que se revestem. As 115 bolsistas fizeram, uma vez por semana, durante o período de uma manhã, sempre acompanhadas por Coordenadoras de estágios, suas observações "in loco", nas classes primárias dos estabelecimentos abaixo relacionados, dentro de um plano de rodízio completo:

- 1) Escola de Aplicação do Instituto de Educação de Pernambuco;
- 2) Jardim Ana Rosa - do mesmo Instituto;
- 3) Instituto Capibaribe;
- 4) Instituto Domingos Sávio (para surdos-mudos);
- 5) Curso Primário do Colégio Evangélico Agnes Erskine;
- 6) Curso Primário do Colégio Americano Batista
- 7) Grupo Escolar José Vilela;
- 8) Grupo Escolar Clotilde de Oliveira;
- 9) Colégio Arquidiocesano
- 10) Escola Rural Alberto Tôres
- 11) Escola Ulisses Pernambucano.

Os estágios de observação tiveram por objetivo principal colocar as bolsistas em uma situação real, dentro das condições consideradas melhores de ensino, ou típicas de estabelecimentos especiais, a fim de poderem avaliar o rendimento do ensino ministrado e suas condicionantes socio-econômicas e psicopedagógicas. Tal tarefa tornou-se possível graças à orientação pedagógica concedida às bolsistas, pela Coordenação do Curso, através das reuniões preparatórias e de avaliação, após cada manhã de estágio. Os resultados dessa observação sistemática iriam refletir-se sobretudo no 2º. período do Curso, quando começaram a ser ministradas as aulas de Metodologias especiais. Além dessa comprovação, foi também possível avaliar, na mesma 1ª. fase do Curso, o rendimento do estágio das bolsistas, através dos relatórios apresentados e comentados rigorosamente, por uma comissão de professoras do Curso. Por isso, atribuiu-se uma grande importância aos relatórios das bolsistas, como instrumento eficaz de trabalho.

1.2.4 - Conferências, palestras, painéis

No 1º. período, dentre outras conferências e palestras realizadas, citam-se:

- a) Técnicas de Alfabetização de Adultos - Profª. Alfredina de Paiva, da Guanabara;
- b) Aspectos Econômicos do Nordeste - economista Hélio Augusto de Moura;
- c) Perspectivas da educação de base no Brasil - Profª Vera Jacoud, Coordenadora Nacional do MEB;
- d) A educação como investimento e como bem de consumo - Prof. Carlos Maciel;
- e) Realidade Brasileira - Prof. Pe. Paulo Menezes, da U.C.P.;
- f) Diagnóstico da realidade brasileira - Prof. Pe.Dr. Pedro Calderan Beltrão, da Universidade Gregoriana de Roma;

g) Problemas quantitativos da educação no nordeste brasileiro - Prof^a. Maria Graziela Peregrino.

Houve um painel de Psicologia, sôbre os problemas emocionais do adolescente, com vistas à situação socio-econômica do Nordeste. Coordenado pela Prof^a. Dulce Dantas, o painel teve a colaboração das bolsistas, como expositores e relatores.

1.2.5 - Diversos:

— As bolsistas estiveram, em diversas ocasiões, nas bibliotecas da capital (à procura de bibliografia especial para as aulas) e biblioteca dêste Centro Regional.

— Entre as pessoas que visitaram o Curso de Supervisores, no 1^o. período, há a citar: Prof^a. Mariana Cruz (Faculdade Nacional de Filosofia), Dr^a. Louise Berman (Wisconsin) e Marta Arango (Colombia), Profs. Thomas Letts e Maria do Carmo Leal Pereira e outros.

— As bolsistas receberam apostilas de diversas matérias e livros para uso individual. Dentre os livros distribuídos, para tôdas, citam-se: "Regiões Culturais do Brasil" de Manoel Diegues Júnior; "A Era Tecnológica e a Educação", Reissig Coleção Completa do "Plano de Emergência". Outras publicações foram colocadas à disposição das bolsistas, em número de 6 ou 10 exemplares, na biblioteca, ainda incipiente, do Curso.

— Dentre os trabalhos dignos de menção, feitos pelas bolsistas, contam-se algumas apostilas (já mimeografadas) de Currículo, gráficos e fichas de leitura, sendo essas, em quantidade apreciável.



1.2.6 - Filmes

Para as bolsistas houve sessões de filmes educativos: "A vida em nossas mãos" (sôbre recursos da comunidade) e "ajudando os professôres a entenderem as crianças" (um caso de psicologia do adolescente).

Nota: As atividades desenvolvidas, no Curso de Supervisores, de pois do dia 16 de setembro, por pertencerem ao 2º. período do mesmo, serão expostas em outro relatório, circunstancia^lmente.

Convém notar, também, que a prestação de contas do Curso de Supervisores, referente aos meses de julho, agosto e setembro, foi entregue, pessoalmente, no INEP, em 25 de outubro. pela Profª. Maria Graziela Peregrino.

2. - Escola Experimental

2.1 - Inauguração dos trabalhos letivos - 5 de agosto

2.2 - Classes - De início, apenas três séries: 1ª., 2ª. e 3ª. A 4ª. série começou a funcionar no dia 21 de agosto, por falta de professora.

2.3 - Matrícula: 108 alunos, assim distribuídos: 1ª. série - 30; 2ª. série - 30; 3ª. série - 29; 4ª. série - 19.

2.4 - Festividades - a) Comemorações: "Dia do soldado" e "Semana da Pátria". b) Atividades: Planejamento, confecção de material didático e atividades artísticas em tórno dos assuntos. c) Excursões: Quartel do C.P.O.R., onde as crianças tiveram oportunidade de observar uma exposição de armas, barracas e tendas, sendo muito bem recebidas pelos oficiais que lhes ofereceram transporte e lanche.

2.5 - Atividades Escolares - Tódas as atividades da classe estão sendo desenvolvidas com interêsse, sendo de anotar

o entusiasmo demonstrado pelas que se seguem:

- a) Jardinagem - As crianças das 3ª. e 4ª. séries estão plantando as jardineiras das salas de aulas;
- b) Biblioteca - De início, as crianças não se interessaram pela Biblioteca de classe. Atualmente, estão apresentando grande interesse, pesquisando nos livros, lendo histórias e apresentando sugestões.
- c) Livros de Classe - Os alunos da 1ª. série iniciaram a confecção do "livro de classe". Atualmente estão desenvolvendo a primeira história escolhida por eles, sob o título "A Casinha do Lobo".

2.6 - Merenda escolar - Foram adquiridos alguns doativos para a merenda escolar nas seguintes instituições:

- a) Campanha Nacional de Merenda Escolar: 122.500 kgs de leite em pó;
- b) "Alimentos para a Paz": farinha de trigo, fubá, bulgor, manteiga e óleo, num total de 366kgs.

No mês de agosto foram distribuídas 1445 merendas.

2.7 - Visitas - Além das visitas de várias pessoas, inclusive educadores do Estado e de outras partes do País, recebeu a Escola, a visita de um grupo de estudantes e professores norte-americanos, de Maryland, de passagem por esta Capital, em viagem de estudo, tendo o mesmo levado ótima impressão da Escola.

2.8 - Corpo docente

Diretora: Profª. Maria Luiza de Melo, Inspetora Orientadora do Ensino Primário do Estado, com 2 cursos de Administração Escolar com duração de 1 ano cada, nos Estados Unidos da América e Ex-bolsista do INEP, em 1958, na Universidade de Indiana.

Profª. da 1ª. série - Juraci Tôrres Meira - Ex-bolsista do INEP na Escola Guatemala (1958) e Ex-bolsista do INEP do Curso de Artes Industriais, no Recife, (1962), Ex-professora da E.E. Rural Murilo Braga.

Prof^a. da 2^a. série - Ana Maria de Pádua Walfrido, laureada pelo Instituto de Educação de Pernambuco e Professôra do "Ana Rosa Falcão, do I.E.P.

Prof^a. da 3^a. série - Lina Pinto Peres - Ex-bolsista do INEP na Escola Parque da Bahia e Ex-bolsista do INEP/PABAEE, em Psicologia, no ano de 1962. Licenciada em Pedagogia. Experiência na Escola E. Rural Murilo Braga.

Prof^a. da 4^a. série - Sônia Medeiros Siqueira Campos - Ex-bolsista do PABAEE, em 1962, na área de Matemática.

2.9 - Reuniões com as professoras - Total: 9

- a) 2 reuniões presididas pela Diretora da DAM
- b) 7 reuniões presididas pela Diretora da Escola.

Nessas reuniões foram debatidos assuntos de interesse para o melhor desempenho do trabalho escolar, bem como, orientação às professoras para os trabalhos de classe.

2.10 - Reuniões de Mães - Total: 5

- 1^a. Reunião: 30/3/1963: Comparecimento - 48 mães
- 2^a. Reunião: 27/4/1963: Comparecimento:- 40 mães
- 3^a. Reunião: 2/6/1963: Comparecimento - 33 mães
- 4^a. Reunião: 20/7/1963: Comparecimento - 51 mães
- 5^a. Reunião: 24/8/1963: Comparecimento - 47 mães.

Assuntos tratados - Orientação às mães acêrca dos problemas comuns das crianças.

Nota: As quatro primeiras reuniões realizaram-se antes da inauguração dos trabalhos escolares, a fim de que as mães fôsem orientadas sôbre as atividades da escola e cooperassem com as professoras.

2.11 - Carências

Apesar de solucionada a parte principal da Escola, com a contratação de professoras de classe, estão faltando, ainda ,



outros elementos, como professora de recreação e educação física; orientadoras de matérias; orientadora psico-pedagógica; médico e dentista.

3. - Outras atividades da DAM

3.1 - Semanas de Estudos Sociais - De 15 a 20 de julho, em Limoeiro. A cargo da Prof^a. Aliete Florentino de França, Ex-bolsista do INEP/PABAEE, em Belo Horizonte. A Semana, que se destinou a professoras primárias, estaduais, municipais e partculares daquela cidade do interior, contou com a matrícula de cerca de 35 pessoas. Foi apresentado um relatório das unidades desenvolvidas e bibliografia utilizada. Foi aplicado um formulário de inscrição, visando à coleta de dados e informações sobre as professoras.

3.2 - Semana de Recursos Audio-Visuais - De 15 a 20 de julho, em Caruaru. A cargo da Prof^a. Mercês Figueiroa, Ex-bolsista do INEP, na Escola Guatemala (Rio). A Semana constituiu um acontecimento educacional de grande importância naquela progressista cidade do interior, tendo merecido ampla cobertura da imprensa e rádio, além do apoio eficiente da Professora local. As aulas e sessões teórico-práticas destinaram-se a professoras primárias. Foram aplicados questionários de inscrição de avaliação, os quais se acham devidamente arquivados na D.A.M. Da Semana, a Prof^a. Mercês Figueiroa apresentou um farto e documentado relatório, inclusive um mapa de produção das 50 participantes do Curso.

3.3 - Ciclo de estudos sobre o Jardim da Infância - Na vizinha cidade de Olinda, a Prof^a. Martina Menezes, Ex-bolsista do INEP/PABAEE, em Belo Horizonte, fez uma série de reuniões de estudos, exposições e debates sobre o jardim da infância e suas funções. Tomaram parte algumas professoras e professorandas do Curso Normal da Academia Santa Gertrudes, que havia solicitado a colaboração técnica da DAM. O êxito da iniciativa foi animador.

W. H. T. J. P.

3.4 - Grupo de Professôras da DAM - A Prof^a. Janise Pinto Peres, Assistente da DAM, vem participando intensamente, desde o início do ano, do planejamento e execução do Curso de Supervisores, no qual lhe cabe a tarefa de coordenadora de estágios e de publicações. Vem, assim, dando uma inestimável colaboração na parte prática referente ao Curso, em tudo que diz respeito à organização de currículos, horários, organização e avaliação de resultados, acompanhamento de trabalhos individuais e de grupo, leitura de fichas, etc.

A Prof^a. Marcionila Holanda de Oliveira Rand, requisitada à SENEC, vem colaborando, ativamente, no andamento do Curso, quer na parte de estágios, quer na parte de trabalhos de grupo.

A Prof^a. Maria Lourdes da Costa Barros - também requisitada à SENEC, está a serviço da DAM, na parte gráfica, relacionada à Escola e ao Curso, e na coleta de documentação para o Centro.

3.5 - Reuniões - A DAM promoveu reuniões com representantes de instituições diversas, ou tomou parte em outras, a convite, tais como: Secretaria de Educação do Estado; SUDENE; Movimento de Cultura Popular; Faculdade de Filosofia do Recife (apresentação da Antropóloga norte-americana Katharina Royal Cate) e outros. Promoveu uma reunião com as bolsistas pernambucanas que iriam estagiar no PABAEE, em Belo. Promoveu também, diversos contatos entre educadores estrangeiros e brasileiros, em visita ao Recife.

3.6 - As Prof^{as}. Maria Graziela Peregrino e Maria Luiza de Melo concederam uma entrevista gravada ao programa da "Voz da América", por solicitação do jornalista Jack Wyant, sobre a Escola Experimental e as atividades desempenhadas pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do C.R.P.E.R.

William Dyer

3.7 - De diversas instituições - No Brasil e no estran
geiro, a DAM recebeu publicações e folhetos, tais como:

Virginia Teachers Association, The University of the
State of New York, "Arts & Architecture" (California), "Design
Quarterly" (Minnesota), Lehrmittel - Katalog (Alemanha), "The
School Library" (N. York), JRO - Verlag (München), AEC (Rio) ,
Consulado Americano, (Recife), Consulado do Japão (Recife) ,
Secondary Education in Denmark, Primary and Lower Secondary
Education in Denmark e outras.

SECRETARIA EXECUTIVA

Mário Carlos de Souza

Secretário Executivo:

Mário Carlos de Souza

Auxiliar Administrativo:

Dilza Pereira Dutra

SECRETARIA EXECUTIVA



A Secretaria Executiva, sob a direção do Sr. Mário Carlos de Souza, executou, durante o 1º semestre e o 3º. trimestre do ano em curso, um volumoso programa de trabalho, dentro das funções que lhe são específicas, acrescido dos trabalhos ligados à construção da Biblioteca dêste Centro Regional.

1. - Biblioteca - obras

Em 5 de fevereiro , êste Centro recebeu o ORÇAMENTO e ESPECIFICAÇÕES para a construção da Biblioteca, da firma construtora, Paraiso, Neves & ci^a. Ltd^a., no valor de Cr\$32.408.754,10 (trinta e dois milhões, quatrocentos e oito mil, setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e dez centavos), juntamente com o Parecer do Engenheiro Fiscal, Dr. J. Pereira Borges.

Em 13 de fevereiro e 22 de março foram realizadas reuniões nas quais tomaram parte o Diretor Geral dêste Centro, Dr. Gilberto Freyre, Engenheiros Murilo Paraiso, responsável pela firma construtora, J. Pereira Borges, Fiscal das obras, Secretário Executivo, Sr. Mário Carlos de Souza e o Contador do CRR, Sr. Paulo Francisco de Souza, a fim de discutirem todos os pontos relacionados com o orçamento e aquisição do material.

No dia 12 de março foram encaminhadas ao INEP dito orçamento, com as "especificações" e o "Parecer" do Dr. Pereira Borges, tendo sido as obras iniciadas logo depois.

Sob regime de tarefas, a Biblioteca tem tido um ritmo de trabalho tal que em dezembro, provavelmente, ficará concluída, visto que já foram executados, até o fim dêste 3º. trimestre, os seguintes serviços: a) coberta; b) revestimento das paredes e tetos com a 1ª. massa; c) em andamento as canalizações de água e esgôto; d) colocadas as tubulações de eletricidade e e) assentadas as grades de ferro e de madeira, tendo concorri-

William J. J.

do para êste progresso da construção, a visita, no dia 20 de agosto, do Dr. Luiz Acioli que abordou todos os pontos problemáticos, inclusive sôbre a questão de verbas, discutindo com a direção os detalhes para a conclusão da Biblioteca, garantindo, o envio imediato de verbas.

Material - Já se encontram na obra as portas de ferro, louças sanitárias, tacos esquadrias de ferro e madeira, granito e demais materiais de acabamento.

2. - Funções Administrativas

2.1 - Instalação da Escola Experimental

Com a conclusão da Escola Experimental e do Auditório, o Sr. Mário Carlos de Souza, Secretário Executivo, com a colaboração do Auxiliar Administrativo, Dilza Pereira Dutra, organizou, de início, os processos de Coleta de Preços, a fim de obter material para instalação da Escola. Depois orientou a Secretária da Escola, Prof^a. Catharina Nilsen, no sentido de que a referida Professôra organizasse as Coletas, ficando a cargo da Secretaria Executiva, a supervisão, apuração, encaminhamento ao Diretor, registro no livro competente, pedido do material à firma vencedora e, finalmente, o arquivo do processo.

Vale acrescentar que a Diretora da Escola, Prof^a. Maria Luiza de Melo, participou ativa e eficientemente neste trabalho, indo pessoalmente ao comércio, opinando sôbre a qualidade e utilidades dos objetos a serem adquiridos. Foram organizados 11 (onze) processos.

2.2 - Auditório

Concluído o Auditório e instalado o ar condicionado, ficou faltando apenas colocar as cortinas. Para a sua escolha, o Diretor dêste Centro consultou os Diretores das Divisões téc-

micas, a fim de que os mesmos dessem a sua opinião pedagógica, tendo em seguida entrado em entendimentos com os Drs. Murilo Paraiso, J. Pereira Borges e Luiz Acioli. O Dr. Paraiso indicou a firma que poderia fornecer as cortinas em aprêço. O Centro decidiu aguardar a opinião final do Dr. Luiz Acioli.

2.3 - Enquadramento do Pessoal

Com o enquadramento do Pessoal dêste Centro Regional como funcionários públicos federais (Leis N^{os}. 3967, de 5/10/61 e 4069, de 11/6/6a), a Secretaria Executiva organizou:

- a) relação dos funcionários amparados pelas supras mencionadas Leis;
- b) ficha individual de cada funcionário;
- c) relação de frequência;
- d) relação dos documentos que foram enviados ao INEP, tais como, cópias de fôlhas de pagamento; certidões de nascimento, casamento, título de eleitor, carteira de identidade, etc.
- e) requerimentos de salário-família de alguns funcionários.

Manteve correspondência com o Dr. Moreira de Sousa, Diretor-Adjunto do CBPE, tendo, por sugestão dêste, aceito o Sr. Nelson Ribeiro da Silva, como procurador do pessoal do Centro, derivando-se então, correspondência e contatos pessoais entre êste Centro e o referido Sr. Nelson Ribeiro.

2.4 - Orçamento para 1964

Elaborado pelas Divisões técnicas e pela Contabilidade, a Secretaria Executiva datilografou e, com o "Despacho" do Diretor Geral dêste CRR, encaminhou ao INEP o "Orçamento para 1964", estando "Ad referendum".

2.5 - Correspondência



No setor de comunicações, o serviço de correspondência, registra, até este 3º. trimestre, o seguinte movimento:

a) Ofícios e cartas expedidos	1.064
b) Telegramas	<u>199</u>
<u>Total</u>	1.263

2.6 - Processos de Concorrência

Para a aquisição do material permanente e material de consumo foram preparadas, de acôrdo com o quadro abaixo, as Coletas de Preços, cujo arquivamento em Pastas Vetro-Mobil, com Guias e etiquetas, facilita as constantes consultas:

a) - Coleta para fornecimento de material para o Centro	24
b) - Idem para a construção da Escola Experimental e material para sua instalação	<u>60</u>
<u>t o t a l</u> ...	84

As despesas correspondentes, sempre autorizadas previamente pelo Diretor e de acôrdo com as necessidades e conveniências da administração, foram realizadas segundo as previsões orçamentárias, do plano de aplicação de recursos organizado para o presente exercício.

2.7 - A Secretaria Executiva, mediante concorrência, adquiriu o seguinte material:

- 1 - Para o Centro
 - a - Cafeteira a Álcool
 - b - 2 máquinas de escrever (1 Remington e 1 Olivetti)
- 2 - Para a Escola Experimental
 - a - 1 Refrigerador;
 - b - 2 liquidificadores "Arno"



- c) - 1 fogão a gás Cosmopolita;
1 Moedor de Carne;
- d) - 2 arquivos de aço marca "Remington"
- e) - 2 Fichários " " "
- f) - 2 Máquinas de escrever - 1 Remington, 1 Olivetti
- g) - Louça de Alumínio;
- h) - 2 Relógios de parede;
- i) - 2 Bebedouros;
- j) - 1 Enceradeira
- k) - 2 mesas para máquina de escrever;
- l) - 1 Pavilhão Nacional
- m) - 1 Mimeógrafo Fidecópia.
- n) - Móveis para a Escola e o Auditório (Vd. anexo)

3. P E S S O A L

É o seguinte o pessoal em exercício no CRR:

3.1 - Pessoal técnico

- 1 - Dr. Gilberto Freyre - Diretor Geral
- 2 - Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel - Diretor da DEPE;
- 3 - Prof^a. Maria Graziela Peregrino - Diretora da DAM
- 4 - Prof^a. Maria Luiza de Melo - Diretora da Escola Experimental;
- 5 - Prof^a. Zaida Maria Costa Cavalcanti - 1^a. Assistente da DEPE;
- 6 - Israel Guimarães Cardoso - 2^o Assistente da DEPE;
- 7 - Dr. José Geraldo da Costa - 1^o Assistente da DEPS (de Licença sem vencimentos);
- 8 - Prof^a. Myriam Brindeiro de Moras Vasconcelos - Assistente da DEPS;
- 9 - Tarcízio do Rêgo Quirino - 2^o. Assistente da DEPS;
- 10 - Prof^a. Jurídice Pessoa Barbosa - Auxiliar de Pesquisa;
- 11 - Prof^a. Janise Pinto Peres - Assistente da DAM;
- 12 - Prof^a. Maria Lourdes da Costa Barros - da equipe da DAM, requisitada à SENEK;
- 13 - Prof^a. Marcionila Holanda de Oliveira Rand - da equipe da DAM requisitada à SENEK.

3.2 - Pessoal Administrativo



- 1 - Mário Carlos de Souza - Secretário Executivo;
- 2 - Paulo Francisco de Souza - Contador;
- 3 - Maria Laura Santos de Menezes - Bibliotecário;
- 4 - Miriam Rodrigues de Almeida - Encarregada de Publicações;
- 5 - Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros - Secretária-Datilógrafa;
- 6 - Dilza Pereira Dutra - Auxiliar Administrativo;
- 7 - Marly Carrilho Rosa de Queiroz - Auxiliar do Serviço de Publicações;
- 8 - Virgínio Robert Harrop Galvão - Datilógrafo da DEPS;
- 9 - Maria Arlinda Valença Lins - Datilógrafa da DEPE;
- 10 - Maria de Lourdes Pequeno Bandeira - Datilógrafa da DAM;
- 11 - Marcos José Teixeira Leite - Operador de Mimeógrafo e Auxiliar de Expedição;
- 12 - Salatiel Rosa dos Santos - Motorista;
- 13 - Lenildo Carneiro da Cunha - Motorista;
- 14 - Cezário Fernandês de Albuquerque - Zelador;
- 15 - José Rodrigues da Silva - Servente;
- 16 - Sérgio Bernardo - Mensageiro.

3.3 - Pessoal contratado

- 1 - João Caruso - Auxiliar da Secretaria Executiva;
- 2 - José Francisco Carneiro - Datilógrafo e Auxiliar da Contabilidade.

3.4 - Pessoal da Escola Experimental

- 1 - Prof^ª. Maria Luiza de Melo - Diretora (já mencionada no item 3.1 - Pessoal técnico)
- 2 - Prof^ª. Juraci Tôrres Meira - professora da 1^a. série;
- 3 - Prof^ª. Ana Maria de Pádua Walfrido - professora da 2^a. série;
- 4 - Prof^ª. Lina Pinto Peres - professora da 3^a. série;
- 5 - Prof^ª. Sônia Medeiros de Siqueira Campos - professora da 4^a. série.

Wilbert Fre

- 6 - Catharina Nilsen - Secretária;
- 7 - Rosa Alves dos Santos - Cantineira;
- 8 - Celina de Souza Costa - Cosinheira;
- 9 - José Ferreira do Nascimento - Servente nº. 1;
- 10 - Rivaldo Vieira da Silva - Servente nº. 2;
- 11 - Adalberto Soares de Almeida - Servente nº. 3;
- 12 - Landelino Eloy de Souza - Vigia.

ooo000ooo

CONTABILIDADE

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Francisco de Souza', written in a cursive style.

Contador:

Paulo Francisco de Souza

Contabilidade



O Serviço de Contabilidade, sob a orientação e responsabilidade técnica do Contador Paulo Francisco de Souza, registrado no C.R.C.-PE, além dos trabalhos regulares do Centro, vem realizando serviços contábeis exigidos para a construção da Escola Experimental, o que representa um considerável volume de trabalho.

O Serviço de Contabilidade controla rigorosamente a aplicação de dotações, expedição de Autorização de Pagamento, prepara o empenho, a confirmação de saldos bancários em depósito e elabora fôlhas de pagamento do pessoal do CRR.

A seguir o movimento financeiro neste 3º. trimestre:

1) Movimentação Financeira da Verba de Custeio do Centro no 3º. trimestre de 1963 (julho a setembro)

Receita

Saldo do mês de junho de 1963	2.904.874,20
Suprimento recebido em 23/8/1963 (INEP)	1.502.835,00
Suprimento recebido em 3/9/1963 (INEP)	2.000,000,00
Restituição de vencimentos pelo Pessoal enquadrado - em 20/8/1963	548.480,00
Renda proveniente da venda de materiais da demolição da parte posterior do Centro - em 19/8/1963	50.000,00
Receita de juros bancários, referente ao 2º. semestre/1963	<u>25.312,60</u>
	<u>7.031.501,80</u>

Riffert Fze

Despesa

1. <u>Direção e Secretaria</u>		
1.1-	Pessoal	1.766.000,70
1.2-	Material Permanente	143.330,00
1.3-	Material de Consumo	244.000,30
1.4-	Serviços e Encargos	267.337,40
1.5-	-Despesas de Viagens	14.800,00
1.6-	Outras Despesas	<u>254.344,80</u> 2.689.813,20

2 - <u>Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais</u>		
2.1-	Coordenação e Assessoria	344.126,00
22 -	Projetos de Pesquisas e Levantamentos	<u>90.000,00</u> 434.126,00

3 - <u>Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais</u>		
3.1-	Coordenação e Assesoria	<u>414.274,00</u> 414.274,00

4 - <u>Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério</u>		
4.1 -	Coordenação e Assessoria	308.040,00
4.2 -	Projetos de Aperfeiçoamento do Magistério	<u>27.000,00</u> 335.040,00

5 - <u>Escola Experimental</u>		
5.1 -	Pessoal	875.475,90
5.2 -	Material de Consumo e Transformação	<u>459.981,40</u> 1.335.457,30

Sub-Plano (Aplicação do saldo) do do exercício de 1962)

1 - <u>Direção e Secretaria</u>		
1.1 -	Pessoal	234.320,00
1.4 -	Serviços e Encargos	<u>36.000,00</u> 270.320,00

Depósitos de Origens Diversas

Instituto dos Comerciários	186.181,30	
Imposto de Renda	<u>3.126,00</u>	189.307,30

... continuação

5.668.337,80

Adiantamentos



Despesas Miúdas

100.000,00
5.768.337,80

Saldo para o mês de outubro/1963

1.263.164,00
7.031.501,80

2. - Movimentação Financeira da Verba destinada a
Construção da Escola Experimental (julho/setembro/63)

Receita

Saldo do mês de junho/1963

18.583.163,80

Receita de juros bancários, referente
ao 2º. semestre/1963

353.939,90
18.937.103,70

Despesa

Materiais de construção

4.812.311,30

Salário (mão-de-obra)

2.504.146,00

Serviços Especializados

692.109,20

Serviços Técnicos (Taxa de administração)

1.030.989,70

Assistência Social (IAPI)

644.673,70

Encargos Trabalhistas

101.000,00

Serviços de Fiscalização

75.000,00

Sonervação de Máquinas e Equipamentos

65.900,00

Aluguéis de Máquinas e Equipamentos

19.430,40

Transporte de Materiais

3.000,00

Despesas Diversas

119.457,20

Instalação da Escola Experimental

4.081.112,00
14.149.129,50

Saldo para o mês de outubro/1963

4.787.974,20
18.937.103,70

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Miriam', is written in a cursive style in the upper right corner of the page.

Encarregada:

Miriam Rodrigues de Almeida

Auxiliares:

Marly C. Rosa de Queiroz

Marcos José Teixeira Leite

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES



O Serviço de Publicações, tendo como Encarregada a Prof^ª. Miriam Rodrigues de Almeida, procedeu aos seguintes serviços:

JANEIRO/JUNHO

1) Organizou, mimeografou e distribuiu os n^ºs. 1(21 páginas), 2(34 páginas), 3(33 páginas) do Boletim Bimestral dêste CRR, obedecendo a tiragem de 130 exemplares.

2) Procedeu ao balanço dos livros em estoque, até o mês de maio de 1963, resultando a seguinte apuração: 13.537 volumes em estoque.

3) Editou os seguintes folhetos para as Divisões técnicas dêste CRR:

JANEIRO/63 - DEPS - Curso de Preparação em Pesquisa Social - 9 páginas, 500 cópias.

CRR/SUDENE - Teoria Geral da Educação 3 págs.50 cópias.

Trecho do Boletim Bibliográfico n^º.2, 3pg40 cópias

Curso Programação educacional n^º. 1 1 pag.50 "

Seminário Cultura Popular 10 100 "

Introdução à Economia 13 60 "

Introdução ao Conhecimento 1 65 "

Introdução à Economia 3 60 "

Educação e atualidade Brasileira 44 50 "

Teoria e Prática na Escola Elementar 2 50 "

FEVEREIRO/63

CRR/SUDENE - Teoria e Prática na Escola Elementar 4 50 "

Ensino Primário no Nordeste 6 55 "

Ensino Médio no Nordeste 5 55 "

Educação de base 1 50 "

O Estado e a Educação 14 50 "

Cultura Popular 6 50 "

Org. e Administração - Ensino no Brasil	3	págs.	60	cópias
Ensino Industrial	5	"	125	"
Estatísticas	5	"	60	"
Org. e Prog. Educacional no Brasil	3	"	60	"

MARÇO/63

DEPE - Convite Circular	1	"	30	"
CRR/SUDENE - Esquema para elaboração de um diagnóstico.....	4	"	65	"
Prova	5	"	60	"
Teoria Geral da Educação	6	"	70	"
Projeto - 1º. Seminário	5	"	60	"
Projeto - 2º. Seminário	3	"	45	"
Teste	4	"	50	"
Projetos Educacionais	3	"	60	"
Trecho de Publicação do CRR	4	"	60	"
Resumo de aulas	9	"	60	"
Projeto - 3º. Seminário	3	"	60	"
Teste	6	"	55	"
Projeto	9	"	60	"
Trecho de Publicações do CRR	11	"	70	"
Idem	3	"	70	"
Engenharia do Comércio	6	"	70	"
Teste	8	"	55	"
Projeto	8	"	60	"
Teste	8	"	60	"
Teste	8	"	55	"
DAM - Levantamento de informações ...	2	"	60	"
Os recursos audiovisuais da aprendizagem	30	"	260	"
DEPS - Estatísticas	1	"	600	"
Técnicos de Programação	4	"	65	"
Projeto	5	"	60	"

ABRIL/1963

<u>DAM</u> - Formulário de Inscrição	9	"	260	"
--	---	---	-----	---

JUNHO/1963 - DEPE/DEPS - Questionário ...

<u>DAM</u> - Termo de Compromisso	1	"	1.000	"
---	---	---	-------	---

JULHO/1963 - DAM - Fôlha de Inscrição - Se

mana de Recursos Audio-Visuais em Caruaru	2	"	60	"
Termo de Compromisso	1	"	1.000	"
Fôlha de Assinatura	3	"	120	"
Formulário Informativo	1	"	200	"
Semana de Estudos Sociais na Escola Pri mária	1	"	50	"

P. M. A. S.

Psicologia (aula)	2	págs.	160	cópias
Ficha de avaliação	1	"	510	"
Exercício	2	"	210	"
Questionário	1	"	1.000	"
Fundamentos para a seleção na Escola Primária	5	"	210	"
<u>DEPE</u> - Questionário	1	"	1.000	"
<u>CRR/SUDENE/IJNPS/SEC/UR</u> - Colóquio de Progamação Educacional	6	"	100	"
<u>AGOSTO/1963</u> - <u>DAM</u> - Modelo Farda Escola Experimental	2	"	220	"
Tipos de Supervisores	4	"	180	"
<u>Secretaria Executiva</u> - Relação Correio	1	"	600	"

Outros Trabalhos realizados de julho/setembro/1963

- 1) - Organizou, mimeografou e distribuiu o nº. 4 (25 páginas) do Boletim Bimestral dêste CRR, obedecendo a tiragem de 130 exemplares.
- 2) - Editou o volume 4 que constitui o fascículo do programa editorial "Ensino Médio: Tema e Problemas". Esse volume é o RELATÓRIO - 400 exemplares - 46 páginas.
- 3) - Editou o nº. 3 (12 páginas) do Boletim Bibliográfico da Biblioteca dêste CRR de periodicidade Semestral, obedecendo a tiragem de 150 exemplares.
- 4) - Mimeografou e organizou o fascículo 3 do Seminário do Ensino Médio: Tema e Problemas, o qual se acha na Tipografia. O Seminário I consta de 266 páginas, 400 volumes.
- 5) - Desenvolveu, regularmente, os trabalhos de distribuição de livros, referentes ao 1º semestre e 3º trimestre, os quais estão reunidos no quadro anexo:

RESUMO DAS PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

JANEIRO/SETEMBRO/1963

ESTADOS	P E S S O A S		INSTITUIÇÕES	
	Nº.de pessoas	Nº.de livros	Nº.de Ins- tituições	Nº.de livros
Maranhão	3	6	11	73
Ceará	4	9	15	138
Rio Grande do Norte	2	9	8	30
Paraíba	5	13	17	63
Pernambuco	391	1.207	112	1.836
Alagoas	3	4	6	137
Piauí	-	-	4	27
T O T A I S	408	1.248	173	2.304
Outros Estados	56	125	8	17
Exterior	65	298	15	57
T O T A I S	121	423	23	74

TOTAL DOS LIVROS DISTRIBUIDOS: 4.049

BIBLIOTECA

Li. Santos

Bibliotecária

Maria Laura Santos Menezes

B I B L I O T E C A



A Biblioteca, sob a direção da bibliotecária Maria Laura Santos de Menezes, técnica em Biblioteconomia, com a modificação do horário do expediente, passou a atender das 7 às 13 horas, de segunda à sexta feira.

Durante o primeiro semestre a Biblioteca forneceu material bibliográfico - livros, folhetos, periódicos, bibliografias - ao pessoal que fez o Curso de Programação Educacional.

Foi intensificado o serviço de intercâmbio, muito especialmente com a United States Book Exchange.

Aumentou o número de assinatura de revistas especializadas em Educação e Ciências Sociais, com pedidos a editoras nacionais e estrangeiras.

Estando o empréstimo restrito ao pessoal técnico em exercício, por determinação do Diretor Geral deste Centro, aumentou consideravelmente, o número de consultas locais.

A Biblioteca apresentou, por intermédio da representante da Universidade do Recife, Bibliotecária Maria Orlando de Andrade Bezerra Seixas, informe ao IV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, realizado de 7 a 14 de julho, em Fortaleza.

Em números, o balanço da Biblioteca foi o que se segue:

Serviço de aquisição

Recebimento de publicações:

livros e folhetos: 125 exemplares; periódicos 158 títulos

Registro: no semestre: 133 livros;

acervo: 2.489 livros e folhetos.

Serviço de catalogação e classificação

livros e folhetos classificados e catalogados 125 exemplares.

Luiz Antonio

Serviço de Empréstimo

Dias de funcionamento 122
Frequência 85 homens, 135 mulheres

Publicações emprestadas

Obras Gerais	8
Filosofia	2
Psicologia	16
Ciências Sociais	20
Sociologia	10
Economia	17
Política	9
Estatística	19
Educação	57
Filologia	6
Biologia	4
Física	4
Química	1
Geologia	1
Antropologia	1
Literatura	14
História	5
Biografia	1
<u>T O T A L</u> 195	

Serviço de Referência

Orientação dos leitores na aquisição do material bibliográfico necessário aos seus trabalhos;

Compilação de uma Bibliografia sobre Escola Primária Brasileira;

Compilação do Boletim Bibliográfico das Publicações recebidas no primeiro semestre.

No segundo semestre a Biblioteca transferiu suas instalações, provisoriamente, para a Escola Experimental do Centro, em virtude de haver sido demolido o local onde funcionava anteriormente.

Os meses de julho-agosto transcorreram nos preparativos para mudança e subsequente instalação da Biblioteca no prédio da referida Escola Experimental.

W. M. F. Z.

Foi feito o levantamento de todo material bibliográfico existente, com o fim de transportá-lo, em segurança, para a sala onde funcionaria a Biblioteca.

As novas instalações, mais amplas e com melhor difusão de luz, deram lugar a uma melhor distribuição das estantes, ficando a hemeroteca em fileira paralela aos livros, com ampla margem para circulação dos leitores. Na parte posterior da sala, mais isolada, estão dispostas duas mesas, com dez lugares cada, destinadas às leituras e trabalhos dos consulentes. Nas três varandas que ladeiam a sala da Biblioteca foram colocadas cadeiras-escrivainhas para melhor atender aos grupos de estudiosos que a frequentam. Os armários que acompanham a parede fronteira à varanda foram convenientemente aproveitados para abrigar o material de serviço em estoque, as duplicatas (para futuros intercâmbios), os livros e periódicos recém-chegados e ainda por receber tratamento especializado. As estantes intermediárias a estes armários abrigam enciclopédias e livros infanto-juvenís.

Após a instalação da Biblioteca nesta nova sala, a bibliotecária entrou em férias. Na falta de um bibliotecário especializado, foi designada a Auxiliar de Publicações. Marly Carrilho Rosa de Queiroz, para fazer o atendimento da Biblioteca neste período, função que desempenhou com geral contento.

Ao reassumir suas funções, a bibliotecária notou que uma nova clientela estava frequentando a Biblioteca: as crianças da Escola Experimental do Centro. Reservou, então, uma hora para atendê-las. em especial na orientação dos livros a serem consultados. Com a viva curiosidade que possuem, as crianças buscam, em geral, os livros de Monteiro Lobato, das coleções Madrigal, O Caminho de Ouro e o Mundo da Criança, para sua recreação, enquanto mostram, também, interêsse em consultar Atlas, Mapas e Enciclopédias para conhecimentos gerais.

Neste terceiro trimestre a Biblioteca foi frequentada ,

em reuniões semanais, pelas professoras do Curso de Supervisores que aqui faziam suas pesquisas bibliográficas e debates.

Houve, também, procura da Biblioteca por parte de estudantes de Biblioteconomia e candidatas a concurso de Bibliotecário, a fim de consultarem livros especializados e pedirem orientação pessoal e demonstração para utilização dos mesmos, bem como para organização e funcionamento dos fichários.

Com a medida preventiva do Diretor Geral deste Centro, fechando o empréstimo domiciliar, no intuito de resguardar o acervo da Biblioteca de possíveis extravios, têm-se intensificado as consultas locais e movimentação a pequena sala de leitura.

A Bibliotecária entrou em entendimento com os técnicos e com a Encarregada de Publicações para que tôdas as publicações editadas pelo Centro levem impressas a classificação e catalogação da Biblioteca.

A pedido do Dr. Paulo Freire a bibliotecária elaborou uma bibliografia sobre Escola Primária Brasileira, -comentários e críticas -, em pesquisa feita na própria Biblioteca do Centro

A pedido do Dr. José Geraldo da Costa, a bibliotecária fez um levantamento geral dos periódicos sobre Educação, Ciências Sociais, Política e Economia, com editôres, enderêços e forma de aquisição, a fim de ser encaminhado à Biblioteca da Faculdade de Filosofia da Paraíba.

Com o propósito de ampliar a hemeroteca da Biblioteca do Centro, a Bibliotecária solicitou da Biblioteca do CBPE uma relação dos periódicos lá existentes a fim de, submetendo-a à apreciação do Diretor, selecionar os que convém adquirir.

A bibliotecária forneceu subsídios ao IBBD para a publicação da obra Bibliotecas Especializadas; Guia para intercâmbio bibliográfico.

Os serviços de Catalogação e Classificação sofreram atraso, neste trimestre, o que se justifica plenamente neste período em que houve férias da bibliotecária, mudança e reinstalação da Biblioteca.

A N E X O S

Divisão Aperf.do Magistério

Secretaria Executiva

I N E P - CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério

CURSO DE SUPERVISORES DE ENSINO PRIMÁRIO

Maio - 1963

P O R T U G U Ê S

Serão objetivos do nosso curso :

- 1 - Levar os professôres ao integral conhecimento da Nomenclatura Gramatical Brasileira.
- 2 - Recordar-lhes a necessidade de se estudar sempre, a "Gramática através da Língua" e não a "Língua pela Gramática".
- 3 - Renovar-lhe o interêsse na leitura dos nossos escritores, despertando-lhes o desejo de ler bem e cada vez mais.

-x-x-x-x-x-x-x-x-

PROGRAMA DE PORTUGUÊS

1ª Semana:

Técnicas gerais de redação

Noções de análise sintática: a análise sintática utilizada como um "meio" - jamais como "fim" em si mesma - na aprendizagem da língua.

Têrmos essenciais, integrantes e acessórios da oração.

2ª Semana:

Redação oficial: requerimento.

Períodos compostos: estudo detalhado das conjunções.

A preposição, o advérbio e a conjunção como palavras circunstanciais. Relação entre elas.

3ª Semana:

Redação oficial: ofício

Sintaxe verbal como ponto de partida para o estudo morfológico do verbo. Regência dos verbos mais usados.

4ª Semana:

Redação oficial: circular

Orações adjetivas: estudo do pronome relativo e dos demais pronomes.

Concordância verbal.

5ª Semana:

Redação oficial: relatório

O numeral - o adjetivo - o artigo - o substantivo. Estudo das suas flexões.

Concordância nominal.

6ª Semana:

Composição de temas livres.

Fonemas: vogais e consoantes. Encontros vocálicos e consonantais.

Divisão silábica.

Análise fonética.

7ª Semana:

Composição: interpretação de provérbios.

Acentuação tônica.

Sintaxe de colocação.

8ª Semana:

A crase

Figuras de sintaxe

Emprego da palavra "por que". Funções morfológicas do "que". Funções sintáticas dos pronomes "que" e "se".

9ª Semana:

Apreciação da aprendizagem por meio de debates, questionários e testes.

Myrtha Carvalho

I N E P - CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
CURSO DE SUPERVISORES DE ENSINO PRIMÁRIO

MAIO - 1963

PROGRAMA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- I - INTRODUÇÃO DO ESTUDO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL - 2 aulas
1. Relações entre Pedagogia e Psicologia.
 2. Métodos, processos e técnica em adequação à natureza psicológica do aluno.
- II - NATUREZA PSICOLÓGICA DA CRIANÇA, SUJEITO E OBJETO DA EDUCAÇÃO; - 3 aulas
1. Caracterização da Infância
 2. Fases evolutivas
- III - ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE INFANTIL -17 aulas
1. Formação e consciência do eu (1)
 2. Influência da hereditariedade e do meio na formação do eu infantil (2)
 3. O conceito de maturidade psicológica.
 - a) Maturidade emocional. Evolução da afetividade. As atitudes dos adultos na formação da personalidade infantil. Importância da Higiene Mental no equilíbrio afetivo dos imaturos. Problemas emocionais da infância (enurese, onicofagia, furto , agressividade , anorexia , etc.) (5)
 - b) Maturidade intelectual . A inteligência global . Evolução da inteligência:
 - 1) senso-percepção e motricidade (2)
 - 11) primeiros conceitos abstratos: noções de espaço e tempo ; semelhança e diferença ; número . (2)
 - 111) as operações formais. (1)
- Problemas de rendimento escolar e suas relações com : aptidão intelectual , fa-

tôres emocionais, dificuldades específicas (dislexias, afasias, etc., imaturidade orgânica. Importância da base "aperceptiva" no rendimento escolar (4)

- IV - A CRIANÇA E A APRENDIZAGEM 5 aulas
1. O problema da motivação na aprendizagem
 2. O problema da "transferência"
 3. As diferentes formas de aprendizagem:
 - a) a aprendizagem imitativa
 - b) a aprendizagem condicionada
 - c) a aprendizagem por ensaio-erro
 - d) a aprendizagem por insight
- V - A CONDUTA PSICOSSOCIAL DA CRIANÇA 11 aulas
1. A linguagem. Linguagem e inteligência. Evolução e distúrbios da linguagem e m. Linguagem e conduta social (3)
 2. A atividade lúdica. Valor social e terapêutico do jogo na escola (2)
 3. As atividades gráficas e plásticas. Evolução do grafismo. Valor social e terapêutico das atividades artísticas (9)
 4. A organização dos grupos infantis. Evolução da sociabilidade. Pré-delinquência e delinquência infanto-juvenil. Maturidade da conduta social (4)
- VI - CARACTERIZAÇÃO PSICOLÓGICA DA ADOLESCÊNCIA 4 aulas
1. A maturidade biológica na adolescência. Puberdade e pré-puberdade.
 2. A maturidade psicológica do adolescente
 - a problemática ético-social
 - a problemática afetivo-sezual

Total: 42 aulas

Profª. Dulce Dantas

SUGESTÃO PARA O PROGRAMA DA CADEIRA
PROBLEMAS EDUCACIONAIS DO NORDESTE
DO CURSO DE SUPERVISORES DE ENSINO PRIMÁRIO.

PARTE I

Fundamentos e Caracterização do Fenômeno Educacional

1. A educação como instrumento de realização da pessoa humana e do cidadão.
2. A educação como instrumento de promoção do indivíduo e da comunidade.
3. Caracterização econômica da educação : consumo ou investimento. Consequências práticas desta dualidade.
4. A educação como expressão do processo de desenvolvimento nacional.
5. A contribuição da educação para o progresso em áreas em desenvolvimento.

PARTE II

A Educação no Brasil

1. Organização da educação no Brasil (Sistema escolar brasileiro):
 - a) Níveis de ensino;
 - b) Principais órgãos educacionais do Brasil e respectivas responsabilidades;
 - c) Fontes de financiamento.
2. A caracterização do Brasil como um país em vias de desenvolvimento e as exigências, daí decorrentes, apresentadas ao sistema educacional:
 - b) exigências quantitativas (extinção ou diminuição do analfabetismo, aumento das matrículas nos cursos primários , médio e superior, aumento do número de concluintes em cada um dos níveis de ensino, etc.) e qualitativas (melhoria do ensino em cada um dos níveis, adaptação dos conhecimentos ministrados às exigências da " circunstância " histórico-social, etc.).
3. Novas tendências da educação brasileira (pensamento e ação).

PARTE III

A Educação no Nordeste do Brasil

1. O Nordeste como parte de um sistema interregional de convivência e de cultura nacionais.
2. Bases geográficas do Nordeste.
3. Bases demográficas.
4. Bases econômicas.
5. Problemas educacionais.

5.I. Análise de situação.

5.I.1. Aspectos quantitativos:

- a) Deficit de escolarização primária. Tendências da diminuição de tal deficit. A alta taxa de crescimento da população em idade escolar . Evasão e absenteísmo. A urbanização, na industrialização e as exigências, cada vez maiores, de educação;
- b) Deficit de mão-de-obra qualificada e técnicos de nível médio e superior, exigidos pelo desenvolvimento econômico atual e futuro. A rede de ensino técnico de nível médio e superior na região. O desprestígio social do ensino técnico e suas causas.

5.1.2. Aspectos qualitativos:

- a) Política educacional adotada pelas instituições encarregadas da educação no Nordeste:
I-O problema de qualidade versus quantidade;
II-A preferência por um ou outro nível de ensino.
- b) Pluralidade de instituições educacionais atuando descoordenadamente e com baixa rentabilidade;
- c) A qualificação do professorado. Sistema de formação, treinamento e aperfeiçoamento. Professores diplomados e leigos. Professores de cultura geral e de cultura técnica;
- d) Instalações, equipamento e material didático disponíveis para as atividades de ensino;

- e) Métodos, programas e currículos;
- f) Sistemas de supervisão existentes;
- g) O problema do aparelhamento técnico-administrativo das administrações estaduais e municipais de educação.

5.2. As tentativas de solução dos problemas examinados.

5.2.1. Problemas prévios:

- a) o planejamento;
- b) a existência de recursos e o volume destes, para o financiamento dos programas.

5.2.2. Ensino primário:

- a) Barateamento e simplificação dos projetos de construções escolares;
- b) Critérios técnicos na localização das novas construções escolares;
- c) Melhoria salarial do pessoal docente;
- d) Melhoria do sistema de supervisão;
- e) Cursos de treinamento de leigos - com medidas para evitar o crescimento do número destes - cursos de formação para professores do 1º ciclo, cursos de atualização pedagógica. Instalação de centros regionais de formação, treinamento e aperfeiçoamento de professores;
- f) Revisão dos programas, currículos e métodos de ensino, particularmente no que concerne à alfabetização de adultos;
- g) Melhor utilização dos meios de educação de "Massa", particularmente os recursos audiovisuais.

CURSO PARA SUPERVISORES DO ENSINO PRIMÁRIO

INEP - CRPE - RECIFE - 1963

ÁREA : CURRÍCULO NA ESCOLA PRIMÁRIA

- I - Levar a bolsista a compreender que:
- Os programas de ensino são instrumentos para a educação da criança.
 - As exigências da sociedade atual e as necessidades da criança devem ser consideradas na elaboração do currículo.
 - As mudanças atuais no modo de viver da comunidade e da família, provocadas pelos novos recursos tecnológicos, exigem mudanças no currículo da escola primária.
 - O currículo deve expressar uma filosofia de ensino consistente com os ideais da educação nacional.
- II - Fortalecer na bolsista o gosto pelo estudo e pelo seu aperfeiçoamento profissional.
- III - Vivificar-lhe a fé na educação.

* * * * *

Di. P. Kastrup

ANEXO DA SECRETÁRIA EXECUTIVA

A Secretária Executiva recebeu do INEP, através da CIA. P. KASTRUP-Comércio e Indústria local, os móveis abaixo discriminados:

- a)- 7 mesas de 2,20 x 1,00 x 0,78
- b)-190 carteiras individuais para criança
- c)-180 cadeiras s/ braço p/ criança
- d)- 31 cadeiras s/ braço p/ adulto
- e)- 3 poltronas com braço
- f)- 7 bancadas p/ trabalhos manual
- g)- 18 mesas de 1,30 x 0,70 x 0,78
- h)-228 poltronas de auditório mod. "Brasília" em peroba

2. Este Centro Recebeu do INEP 1 (um) transformador e equipagem para o funcionamento do ar condicionado do auditório.